

Anais da  
III Mostra de Trabalhos Acadêmicos do curso de

# FISIOTERAPIA

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

ISBN 978-85-8167-196-3

Alessandra Kerkhoff  
Magali Quevedo Grave  
João Alberto Fioravante Tassinari  
(Organizadores)

# Anais da III Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Fisioterapia: CCBS/Univates

1ª edição



Lajeado, 2017



**Centro Universitário UNIVATES**

**Reitor:** Prof. Me. Ney José Lazzari

**Vice-Reitor e Presidente da Fuvates:** Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

**Pró-Reitora de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação:** Profa. Dra. Maria Madelena Dullius

**Pró-Reitor de Ensino:** Prof. Dr. Carlos Cândido da Silva Cyrne

**Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional:** Profa. Dra. Júlia Elisabete Barden

**Pró-Reitor Administrativo:** Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher



**Editora Univates**

**Coordenação e Revisão Final:** Ivete Maria Hammes

**Editoração:** Glauber Röhrig e Marlon Alceu Cristófoli

**Conselho Editorial da Editora Univates**

**Titulares**

Adriane Pozzobon

Marli Teresinha Quartieri

Rogério José Schuck

Fernanda Cristina Wiebusch Sindelar

**Suplentes**

Fernanda Rocha da Trindade

Ieda Maria Giongo

João Miguel Back

Alexandre André Feil

Avelino Tallini, 171 - Bairro Universitário - Lajeado - RS, Brasil

Fone: (51) 3714-7024 / Fone/Fax: (51) 3714-7000

editora@univates.br / <http://www.univates.br/editora>

---

M915 Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Fisioterapia (3. :  
2016 : Lajeado, RS);

Anais da III Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Fisioterapia: CCBS/Univates, 14 de outubro de 2016, Lajeado, RS / Alessandra Kerkhoff, Magali Quevedo Grave, João Alberto Fioravante Tassinary (Orgs.) - Lajeado : Ed. da Univates, 2017.

43 p.

ISBN 978-85-8167-196-3

1. Fisioterapia 2. Mostra de trabalhos 3. Anais I. Título

CDU: 615.8:061.3

---

Catálogo na publicação – Biblioteca da Univates

**AS OPINIÕES E OS CONCEITOS EMITIDOS, BEM COMO A EXATIDÃO, ADEQUAÇÃO E PROCEDÊNCIA DAS CITAÇÕES E REFERÊNCIAS, SÃO DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS AUTORES.**

# III Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Fisioterapia: CCBS/Univates

14 de outubro de 2016

## REALIZAÇÃO

Curso de Fisioterapia  
Centro Universitário UNIVATES

## PROFESSORES ORGANIZADORES

Alessandra Kerkhoff  
Magali Quevedo Grave  
João Alberto Fioravante Tassinary

## COMISSÃO CIENTÍFICA (avaliadores dos trabalhos)

Arlete Eli Kunz Da Costa;	Cássia Regina Gotler Medeiros;	Paula Bianchetti;
Denis Duarte Barnes;	Adriane Pozzobon;	Maria Isabel Lopes;
Luís César De Castro;	Andreas Rucks Varvaki Rados;	Fernanda Rocha Da Trindade;
Marilucia Vieira Dos Santos;	Leonardo De Ross Rosa;	Lydia Koetz;
Magali Quevedo Grave;	Eduardo Sehnem;	João Alberto Fioravante Tassinary.
Giselda Veronice Hahn;	Giovana Sinigaglia;	

## TRABALHOS MENÇÃO HONROSA

### Atuação fisioterapêutica no ambiente hospitalar:

Ações Fisioterapêuticas Na Reabilitação De Um Paciente Com Avc No Âmbito Hospitalar: Relato De Caso  
Autor(es): Luana Nicolau Rogeri, Alessandra Kerkhoff, Henrique Sulzbach Oliveira, Lucas Capalonga

Fisioterapia Hospitalar Na Insuficiência Respiratória Aguda Após Cirurgia De Colectomia: Relato De Caso  
Autor(es): Juliana de Paula Machado, Alessandra Kerkhoff, Henrique Sulzbach Oliveira, Lucas Capalonga

### Atuação fisioterapêutica na saúde da comunidade:

Análise Da Adaptação Dos Postos De Trabalho De Pessoas Com Deficiência Que Atuam Em Sedestação

Autor(es): Luciana Bortoli Sartoril, Lydia Christmann Espindola Koetz

O Impacto Das Atividades Fisioterapêuticas No Equilíbrio E Qualidade De Vida De Idosos Que Frequentam Um Grupo De Promoção Da Saúde De Um Pequeno Município

Autor(es): Fernanda Bernardon, Lydia Koetz

### Atuação fisioterapêutica nos processos de reabilitação:

Análise Da Mobilidade Pélvica No Exercício Com Kango Jumps Através Da Acelerometria - Um Estudo De Caso

Autor(es): Laura Bastianel, Eduardo Sehnem, Fabrício Duarte

Intervenção Hidroterapêutica Em Paciente Com Paresia De Mmii Por Meningite Tuberculosa e Fúngica  
Autor(es): Jêinifer Silveira, Patricia Poletto, Marilucia Vieira dos Santos

### Trabalhos de Revisão Bibliográfica na área da Fisioterapia:

Confiabilidade Da Goniometria Na Avaliação De Ângulos Articulares

Autor(es): Larissa Tramontina, Sabrina da Costa, Andresa Carlos, Eduardo Sehnem

Estimulação Precoce Em Criança Com Síndrome De Down

Autor(es): Adalgisa Paludo Pagnussatt, Magali Quevedo Grave

# APRESENTAÇÃO

No segundo semestre de 2016, na Univates, ocorreu a III Mostra de Trabalhos Acadêmicos do Curso de Fisioterapia: CCBS/UNIVATES. Nesta edição do evento, o objetivo principal foi estabelecer a continuidade da promoção e a divulgação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito acadêmico do curso de Fisioterapia e áreas afins. Além disso, procurou-se promover a visibilidade de trabalhos realizados nas disciplinas, nos relatos de estágios e nos trabalhos de conclusão de curso. A participação dos estudantes nesse evento promove a busca pelo conhecimento teórico, prático e a comunicação, instiga a pesquisa e o trabalho coletivo, fatores esses importantes para o desenvolvimento profissional.

Com a participação efetiva dos docentes, os estudantes produziram 39 trabalhos, divididos em quatro modalidades: Atenção fisioterapêutica na saúde da comunidade; Atuação fisioterapêutica nos processos de reabilitação; Práticas em Fisioterapia hospitalar; e Atuação da Fisioterapia a partir do conhecimento prévio. Desenvolver a extensão, o ensino e a pesquisa é missão da academia e, nesse sentido, o estímulo ao protagonismo discente foi alcançado com esse evento. Sabe-se que por meio da pesquisa acadêmica, eleva-se o conhecimento técnico e científico dos diversos saberes fisioterapêuticos, para melhor atender a demanda da comunidade. Nesse contexto, é com imensa satisfação que publicamos nesses anais os trabalhos realizados na academia, contribuindo para a formação dos futuros profissionais na área da Fisioterapia.

**Alessandra Kerkhoff**  
**Magali Quevedo Grave**  
**João Alberto Fioravante Tassinari**  
*Organizadores e Coordenadores do Evento*

## SUMÁRIO

AÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA REABILITAÇÃO DE UM PACIENTE COM AVC NO ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE CASO .....	9
ANÁLISE DE ESTUDOS RELACIONADOS AOS CUIDADOS COM A DOR LOMBAR NA POSTURA SENTADO .....	10
HIDROCINESIOTERAPIA NA MODULAÇÃO DE TÔNUS E MELHORA DO PADRÃO POSTURAL EM PACIENTE COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA .....	11
AVALIAÇÃO E ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE .....	12
FISIOTERAPIA HOSPITALAR NA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA APÓS CIRURGIA DE COLECTOMIA: RELATO DE CASO .....	13
ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE ATUAM EM SEDESTAÇÃO .....	14
ANÁLISE DA MOBILIDADE PÉLVICA NO EXERCÍCIO COM KANGO JUMPS ATRAVÉS DA ACELEROMETRIA - UM ESTUDO DE CASO .....	15
AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM SARA: ESTUDO DE CASO .....	16
O IMPACTO DAS ATIVIDADES FISIOTERAPÊUTICAS NO EQUILÍBRIO E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS QUE FREQUENTAM UM GRUPO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE UM PEQUENO MUNICÍPIO .....	17
A POSTURA DE OMBROS E CINTURA ESCAPULAR EM PRATICANTE DE MUSCULAÇÃO COM DOR NO OMBRO A UM ESTUDO DE CASO.....	18
AÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA REABILITAÇÃO DE UMA PACIENTE COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NO AMBIENTE HOSPITALAR.....	19

ATRASSO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR POR HIDROCEFALIA: UM ESTUDO DE CASO .....	20
CINOTERAPIA EM UMA ADOLESCENTE COM SÍNDROME RARA: ESTUDO DE CASO.....	21
ESTÁGIO AMBULATORIAL: A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO TERAPÊUTICO .....	22
TRATAMENTO HIDROCINESIOTERAPÊUTICO EM GRUPO DE AVE .....	23
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM GRANDE QUEIMADO: RELATO DE CASO .....	24
AÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA REABILITAÇÃO DE UM GRUPO COM PATOLOGIAS DA CÔLUNA VERTEBRAL.....	25
CUIDADOS NO ENVELHECIMENTO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM SAÚDE DO IDOSO .....	26
INTERVENÇÃO HIDROTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM PARESIA DE MMII POR MENINGITE TUBERCULOSA E FÚNGICA .....	27
ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PÓS-OPERATÓRIO ABDOMINAL .....	28
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM INDIVÍDUO COM OSTEOARTROSE DE QUADRIL BILATERAL: RELATO DE CASO .....	29
TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA: UM RELATO DE CASO .....	30
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL PRIMÁRIA: UM ESTUDO DE CASO.....	31
VOLTANDO AO JARDIM DE INFÂNCIA – RELATO DE ESTÁGIO NA SAÚDE DOS ESCOLARES ...	32
BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA PARA PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN.....	33

A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PARALISIA CEREBRAL .....	34
DOENÇA DE ALZHEIMER: DIFICULDADES ENFRENTADAS POR FAMILIARES E CUIDADORES...	35
CONFIABILIDADE DA GONIOMETRIA NA AVALIAÇÃO DE ÂNGULOS ARTICULARES .....	36
TOXINA BUTOLÍNICA: O MECANISMO AÇÃO EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE.....	37
A INFLUÊNCIA DA GAMETERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM LESÃO CEREBELAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	38
QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PARKINSON .....	39
ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN.....	40
ATAXIA DE FRIEDREICH: POSSIBILIDADES DE TRATAMENTOS PARA A DOENÇA .....	41
INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENE: UM ESTUDO DE CASO.....	42



## AÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA REABILITAÇÃO DE UM PACIENTE COM AVC NO ÂMBITO HOSPITALAR: RELATO DE CASO

**Resumo:** Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de invalidez e dependência, alterando a qualidade de vida. As principais manifestações clínicas são hemiparesia contralateral à lesão, déficits motores, dormência ou perda visual, fala alterada e vertigo. Objetivo: Descrever a intervenção fisioterapêutica de um paciente idoso com diagnóstico de AVC isquêmico direito internado em um hospital da região do Vale do Taquari/Rio Grande do Sul. Metodologia: A intervenção ocorreu durante três semanas. Na avaliação, o paciente encontrava-se agitado, confuso, recebendo oxigenoterapia por óculo nasal à 5L/min, sendo seus sinais vitais: Pressão Arterial (PA): 185x110 mmHg, Frequência Respiratória (FR): 43irpm, Frequência Cardíaca (FC): 105bpm, Saturação de O<sub>2</sub> (SpO<sub>2</sub>): 94% e ausculta pulmonar - murmúrio vesicular (MV) diminuído em bases pulmonares bilateralmente sem ruídos adventícios (RA). O paciente apresentava tônus hipotônico com ausência de força muscular e sensibilidade no Membro Superior Esquerdo (MSE). O tratamento fisioterapêutico foi composto por manobras respiratórias, alongamentos, exercícios passivos, ativo-assistidos, metabólicos de membros superiores e inferiores, exercícios funcionais, objetivando reestabelecer a funcionalidade global do paciente. No último atendimento, o paciente apresentou PA: 190x110mmHg, FR: 20 irpm, FC: 84bpm e SpO<sub>2</sub>: 92%, ausculta pulmonar MV preservados e RA ausentes, tendo força muscular grau 2 em MSE e presença de sensibilidade profunda do mesmo. Conclusão: A fisioterapia mostrou-se eficaz em um tratamento a curto prazo. Foi observado aumento da força muscular e presença de sensibilidade no MSE, redução da FR e FC. Sugere-se que a reabilitação dos pacientes após o AVC seja mantida a longo prazo.

**Palavras-chave:** Acidente vascular cerebral; Fisioterapia; Reabilitação.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## ANÁLISE DE ESTUDOS RELACIONADOS AOS CUIDADOS COM A DOR LOMBAR NA POSTURA SENTADO

**Resumo:** Contextualização: A posição sentado mantida por longos períodos, leva a prolongada sustentação da flexão lombar, redução da lordose e sobrecarga estática nos tecidos osteomioarticulares da coluna, ocasionando dor lombar. Um estudo realizado indicou que 539 funcionários referem intolerável dor ou desconforto na região lombar, principalmente em trabalhadores que permanecem entre 61-90 horas em sedestação. Objetivo: descrever os cuidados com a região lombar no posto de trabalho sentado. Métodos: Estudo bibliográfico com base de dados secundários no qual foram pesquisados artigos disponíveis no PUBMED e SCIELO. Foram incluídos quatro estudos escolhidos em função da temática central deste trabalho. Resultados: A postura lordótica é a mais indicada para evitar dores lombares, pois diminui a pressão intradiscal, a degeneração do disco e exibindo menores níveis de lesão por tensão ligamentar. A utilização do rolo lombar foi associada com a redução do nível de desconforto postural. Movimentos como estender as pernas e colocar um tornozelo sobre o outro contribuem para prover estabilidade à pelve e coluna lombar. Orienta-se alternar a postura para não gerar desconforto ou fadiga. Ademais, a prática de atividade física causa adaptações circulatórias e metabólicas benéficas para os tecidos conectivos, auxiliando na melhora da postura estática e dinâmica, bem como na redução dos riscos de lesões e incapacidades osteomusculares. Conclusão: A incidência de dor lombar tende a ser menor em indivíduos que praticam atividade física regularmente. Além disso, recomenda-se alternar a postura sistematicamente e a utilização de um rolo lombar a fim de reduzir o desconforto postural.

**Palavras-chave:** Postura, dor lombar, saúde do trabalhador.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## HIDROCINESIOTERAPIA NA MODULAÇÃO DE TÔNUS E MELHORA DO PADRÃO POSTURAL EM PACIENTE COM ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA DA INFÂNCIA

**Resumo:** Contextualização: A espasticidade, uma das manifestações clínicas da Encefalopatia Crônica não Progressiva da Infância (ECNPI), limita a mobilidade em função da diminuição da amplitude de movimento, e consequente alteração postural. A hidrocinesioterapia é uma das técnicas utilizadas para inibir esta atividade reflexa patológica. Objetivo: avaliar a alteração postural após as sessões de hidrocinesioterapia realizadas com o paciente VSO, 6 anos, acometida por ECNPI. Metodologia: Foram realizadas avaliações posturais antes e após as seis intervenções de hidrocinesioterapia realizadas de maio a junho de 2016. Na avaliação identificou-se quadriplegia espástica, em padrão flexor, principalmente em hemicorpo direito e com consequente encurtamento de bíceps braquial, ísquiotibiais e tríceps sural, surtindo em alterações posturais como retificação lombar e retroversão pélvica. Verificou-se também déficit de equilíbrio estático e dinâmico decorrentes do deslocamento do centro de gravidade e de transferência de peso entre membros inferiores na fase de apoio. Resultados: A imersão em água aquecida, associada a treinamento lúdico para correção postural, facilitaram a realização dos movimentos funcionais em função da eliminação do efeito da gravidade e reduziram impulsos aferentes, modulando o tônus espástico. Observou-se maior simetria de transferência de peso entre membros inferiores e diminuição de cerca de 20º na flexão de tronco, além melhora do equilíbrio dinâmico, e consequentemente da deambulação. Conclusão: no atendimento de pacientes com disfunções neurológicas, a fisioterapia busca prevenir deformidades causadas por déficits posturais, visando melhoria da funcionalidade e da qualidade de vida. A hidrocinesioterapia apresenta-se como uma técnica terapêutica eficaz no gerenciamento da espasticidade e consequentes alterações posturais.

**Palavras-chave:** Espasticidade; Hidroterapia; Postura.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## AVALIAÇÃO E ESTIMULAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇA COM MIELOMENINGOCELE

**Resumo:** Introdução: Mielomeningocele (MMC) é uma lesão medular congênita que acomete os neurônios motores inferiores, gerando incapacidades físicas e sensitivas abaixo do nível da lesão. Objetivo: Descrever a avaliação e o tratamento fisioterapêutico realizados em um menino com MMC na disciplina de fisioterapia neurológica I, do curso de Fisioterapia/Univates. Procedimentos metodológicos: Avaliou-se o desenvolvimento de RRK, seis anos, com MMC, hidrocefalia, bexiga neurogênica e siringomielia. Observou-se que RRK apresenta desenvolvimento cognitivo e de linguagem compatível com a sua idade cronológica. Em função da lesão neurológica, possui encurtamento muscular de isquiotibiais e flexores de quadril, o que dificulta o ortostatismo. RRK desloca-se no chão, sentado ou arrastando-se. Para distâncias maiores usa cadeira de rodas. Estabeleceu-se como objetivo funcional para os atendimentos, conforme as necessidades apresentadas pela criança: incentivar a troca de níveis a fim de aperfeiçoar sua independência nas transferências da cadeira de rodas para o chão e vice-versa, de forma autônoma. Resultados: O plano terapêutico, incluindo exercícios para incrementar a estabilidade abdominal e de tronco, promover o alongamento de isquiotibiais e flexores de quadril, aumentar a força de membros superiores e favorecer as trocas de decúbito ventral para “gatas” e desta posição para postura em pé com apoio, facilitaram a mobilidade corporal de RRK durante as transferências. Conclusão: A fisioterapia tem se mostrado eficiente na melhora do desenvolvimento de crianças que apresentam déficits motores decorrentes de doenças neurológicas, incentivando sua autonomia. Desafiar a criança com atividades estimulantes e de seu interesse tornam as sessões de fisioterapia mais dinâmicas e resolutivas.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento infantil; Fisioterapia; Mielomeningocele.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## FISIOTERAPIA HOSPITALAR NA INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA AGUDA APÓS CIRURGIA DE COLECTOMIA: RELATO DE CASO

**Resumo:** Contextualização: A insuficiência respiratória aguda (IRpA) é definida como a incapacidade do sistema respiratório em promover adequadamente as trocas gasosas, ou seja, promover oxigenação e eliminação de gás carbônico. Objetivo: Descrever o processo de tratamento fisioterapêutico de um paciente do sexo masculino, 85 anos, internado em uma instituição hospitalar por insuficiência respiratória aguda, decorrente de pós-operatório de colectomia. Metodologia: Estudo de caso sobre paciente internado no Hospital de Estrela. Em 25/07/2016, EETP foi avaliado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), estando ele em ventilação mecânica invasiva (Pressão controlada), PEEP: 6 cmH<sub>2</sub>O, VAC: 650mL, FiO<sub>2</sub>: 30%. Técnicas elencadas: vibrocompressão, redirecionamento de fluxo, farley campos, TEMP, drenagem postural, aspiração, exercícios metabólicos, mobilização passiva de MMSS e MMII. Resultados: Na primeira avaliação, paciente apresentava Ransey: 6; Pressão arterial: 133/66 mmHg; Frequência respiratória: 15 irpm; Frequência cardíaca: 55 bpm, SapO<sub>2</sub>: 100% e, na ausculta pulmonar, murmúrio vesicular diminuído em base com roncos em ápices. Após 19 sessões de fisioterapia, o paciente evoluiu do suporte ventilatório invasivo para oxigenoterapia via cateter nasal (3l/min) e, posteriormente, para ar ambiente, apresentado Glasgow 15, Pressão arterial: 113/66 mmHg; Frequência respiratória: 23 irpm; Frequência cardíaca: 111 bpm, SapO<sub>2</sub>: 98% e ausculta pulmonar com murmúrio vesicular preservado sem ruídos adventícios. Assim, EETP recebeu alta da UTI, apresentando diminuição da secreção pulmonar e melhora dos sintomas. Conclusão: A atuação do fisioterapeuta em caso de insuficiência respiratória pós-cirurgia de colectomia, tem função determinante na recuperação do paciente quanto a melhora nas trocas gasosas, ao auxílio na eliminação de secreções como também na diminuição dos efeitos deletérios do leito.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Insuficiência respiratória, Estudo de caso.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO DOS POSTOS DE TRABALHO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE ATUAM EM SEDESTAÇÃO

**Resumo:** Contextualização: As adaptações dos postos de trabalho são importantes para a inclusão das Pessoas com Deficiência no mercado de trabalho. Objetivo: Identificar o impacto das intervenções ergonômicas sobre a postura em sedestação dos trabalhadores, a angulação cervical e o risco ergonômico. Métodos: Estudo exploratório, descritivo, quantitativo e de intervenção desenvolvido com 13 trabalhadores com deficiência física de uma instituição de ensino superior do interior Rio Grande do Sul. Foram utilizados o protocolo Rapid Upper Limb Assessment - RULA, dois questionários elaborados pela pesquisadora e a captura de imagens para identificação da angulação cervical dos trabalhadores. O RULA e a angulação cervical foram realizados em três momentos: antes, imediatamente após e 15 dias depois da adaptação ergonômica. Resultados: Os achados do estudo indicaram correlação moderada entre a angulação cervical ( $r=0,48$ ;  $p=0,09$ ) antes e imediatamente após a adaptação dos postos de trabalho, correlação moderada ( $r=0,59$ ;  $p=0,03$ ) antes e 15 dias após a adaptação do posto de trabalho e correlação forte e significativa ( $r=0,81$ ;  $p<0,00$ ) imediatamente após a adaptação e 15 dias após. As adaptações ergonômicas apresentaram-se como efetivas na redução do risco ocupacional, na angulação cervical e na percepção dos trabalhadores quanto a sua postura e de seu posto de trabalho. Conclusão: A inclusão da pessoa com deficiência no mercado de trabalho vai além da inserção no posto de trabalho. É preciso potencializar as suas habilidades e reduzir o impacto de suas limitações para que realize de forma independente e produtiva as suas atividades laborais, promovendo a igualdade de oportunidades.

**Palavras-chave:** Pessoas com deficiência. Riscos ocupacionais. Postura.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## ANÁLISE DA MOBILIDADE PÉLVICA NO EXERCÍCIO COM KANGO JUMPS ATRAVÉS DA ACELEROMETRIA - UM ESTUDO DE CASO

**Resumo:** Contextualização: Exercícios aeróbicos seguros são procurados pela população em geral ao escolher uma prática física. Kangoo Jumps (KJ), é um dispositivo utilizado na prática de exercícios aeróbicos que permite entre outras coisas, menor impacto para as articulações dos membros inferiores (MMII), menor estresse oxidativo e maior gasto energético quando comparado ao exercício aeróbico normal, porém sua relação com as alterações biomecânicas de quadril quando comparado a utilização do tênis convencional não é elucidada. Objetivo: Comparar a mobilidade rotacional, oblíqua e anteroposterior da pelve com KJ e com tênis convencional. Métodos: Essa pesquisa classifica-se como um estudo de caso, transversal, descritivo e de caráter quantitativo. A participante do estudo realizou uma corrida com o dispositivo acelerômetro preso a uma fivela e posicionado em nível de S2. Essa corrida ocorreu por 1 minuto com seu tênis convencional e 1 minuto com o uso do KJ, a partir de então foi analisado um intervalo de 20 segundos deste um minuto de corrida em cada situação. Resultados: Percebe-se que com o uso do tênis convencional, a mobilidade anteroposterior da pelve foi: 12,8°, a mobilidade rotacional: 11,8° e a oblíqua: 5,2°, já na utilização do KJ, respectivamente 9,5°, 9,6°e 3,0°. Conclusão: Através do presente estudo, conclui-se que com o uso do KJ a mobilidade pélvica diminuiu em relação ao uso do tênis convencional. Pode -se associar o uso do KJ a uma maior estabilidade da pelve durante a corrida. São necessárias futuras análises para verificação da ativação muscular durante o uso do dispositivo.

**Palavras-chave:** Fenômenos Biomecânicos. Cinemática. Exercício.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## **AVALIAÇÃO E TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM SARA: ESTUDO DE CASO**

**Resumo:** Contextualização: A síndrome da angústia respiratória aguda (SARA) é causada por lesão pulmonar aguda e se caracteriza por insuficiência respiratória hipoxêmica associada ao processo inflamatório alveolar difuso. Objetivo: descrever o protocolo de avaliação e tratamento fisioterapêutico realizados em paciente com diagnóstico de SARA. Metodologia: Estudo de caso sobre paciente internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Estrela. No primeiro dia de atendimento, foi realizada a avaliação fisioterapêutica, em que ao avaliar a força muscular através da escala de força MRC (Medical Research Council) observou-se fraqueza muscular (grau 1 em MMSS e MMII) e presença de grande quantidade de secreção. Paciente encontrava-se acordado, obedecendo a comandos, porém em momentos confuso. Conduas utilizadas: alongamentos musculares de MMSS e MMII, exercícios resistidos de MMSS e MMII, aspiração traqueal, nasal e oral, técnica de vibrocompressão, TEMP, HUFF, estimulação diafragmática, inspiração profunda, inspiração fracionada, Farley Campos, Compressão e descompressão, Redirecionamento de fluxo. Resultados: Após 9 sessões de atendimento o paciente ganhou força muscular (grau 4), recebeu alta da UTI para a enfermaria, onde foi dada continuidade no tratamento até receber alta hospitalar. Paciente saiu do hospital conseguindo ficar de pé sozinho e caminhando pequenos passos. Conclusão: através da evolução apresentada pelo paciente, foi possível perceber a importância da fisioterapia na reabilitação de indivíduos hospitalizados com SARA.

**Palavras-chave:** Avaliação. Fisioterapia. SARA.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.



## O IMPACTO DAS ATIVIDADES FISIOTERAPÊUTICAS NO EQUILÍBRIO E QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS QUE FREQUENTAM UM GRUPO DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DE UM PEQUENO MUNICÍPIO

**Resumo:** Contextualização: Com o passar dos anos há um crescente número de idosos no mundo. Junto ao envelhecimento é fundamental a busca da qualidade de vida, esta que pode ser vista por diferentes formas incluindo a saúde e o bem-estar. Envelhecer é um processo natural que acarreta mudanças graduais e inevitáveis relacionadas à idade e faz com que o indivíduo detenha de uma boa saúde e ter um estilo de vida ativo e saudável. A prática regular de atividade física na terceira idade influencia de maneira positiva na prevenção de quedas, na funcionalidade, no equilíbrio e na qualidade de vida. Objetivo: Analisar o impacto da intervenção fisioterapêutica de um grupo de idosos em relação a qualidade de vida e equilíbrio. Metodologia: A pesquisa enquadra-se como de campo, longitudinal e quantitativa, tendo como foco a intervenção fisioterapêutica em idosos com uma abordagem direta. Será utilizado os Questionários WHOQOL-bref e WHOQOL- old para avaliar a qualidade de vida dos idosos, além do teste timep up and go, que avalia o risco de quedas, e a escala de equilíbrio de Berg para avaliar o equilíbrio estático e dinâmico, serão realizados antes e ao final da realização do atendimento fisioterapêutico. Após as intervenções, será realizada a comparação dos dados analisando os resultados dos idosos com os escores dos questionários e utilizando o teste t. Resultados esperados: Espera-se que a diminuição do risco de quedas e a melhora do equilíbrio, resultem na melhora da qualidade de vida dos idosos, principalmente nos domínios físico e social.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Envelhecimento; Exercício.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## A POSTURA DE OMBROS E CINTURA ESCAPULAR EM PRATICANTE DE MUSCULAÇÃO COM DOR NO OMBRO A UM ESTUDO DE CASO

**Resumo:** Contextualização: A postura pode ser definida como a posição relativa do corpo em diferentes partes no espaço, sendo um indicador importante de saúde, causando desconfortos ou dores na maioria dos casos. A correção postural pode ser alcançada através do restabelecimento do equilíbrio muscular entre grupos musculares opostos (agonista e antagonista), utilizando o treinamento de flexibilidade e força para a devida correção postural. A dor é um indicativo ou alerta de que nosso corpo está ou vai ficar lesado. Estudos prévios indicam altos índices de dor em praticantes de musculação, sendo o ombro umas das regiões com maior prevalência de dor referida pelos praticantes de treinamento de força. Objetivos: Avaliar a postura de escápula e de ombros de um praticante de musculação que refira dor em ombros. Métodos: O presente estudo de caso, descreve o perfil postural de jovem de 18 anos, praticante de musculação a dois anos. A avaliação postural foi feita utilizando-se a Biofotogrametria Computadorizada. Foi avaliada postura de escápulas, (abdução e rotação) e protusão de ombros. O avaliado relata dor em ombros, bilateralmente, durante atividades de força. Resultados: Através da Avaliação Postural foi possível identificar no participante, uma leve abdução das escápulas (8 cm à D e 8,5 à E), junto com protusão de ombros, além disso, percebe-se que ambas as escápulas apresentam rotação superior (esquerda 8º, e direita 6º). Tais desequilíbrios podem contribuir para disfunções de biomecânicas do complexo do ombro, durante os exercícios de força.

**Palavras-chave:** Avaliação Postural; Ombro; Cintura Escapular.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## AÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA REABILITAÇÃO DE UMA PACIENTE COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NO AMBIENTE HOSPITALAR

**Resumo:** Introdução: A pneumonia adquirida no ambiente hospitalar (PAH), é uma das principais causas infecciosas que acabam por levar a uma piora do quadro geral do paciente, e aumento do tempo de internação, além de aumentar os custos para o serviço. Objetivo: Descrever a intervenção fisioterapêutica de uma paciente com diagnóstico de PAH, em um hospital da região do Vale do Taquari/Rio Grande do Sul. Metodologia: Foram feitos 13 atendimentos, ao longo de 3 semanas. Na avaliação, a paciente fazia uso de oxigenoterapia via óculos nasal à 2,5 L/min, Pressão Arterial: 113x110 mmHg, Frequência Respiratória: 32irpm, Frequência Cardíaca: 96bpm, Saturação de O<sub>2</sub>: 91% e ausculta pulmonar com roncosp difusos em todo pulmão. A musculatura respiratória foi avaliada através do manovacuômetro, onde foi detectado fraqueza muscular, principalmente inspiratória: PImáx: -60 cmH<sub>2</sub>O - PEemáx: 80 cmH<sub>2</sub>O. E na avaliação através do Peak Flow a paciente atingiu 120 L/min. No tratamento fisioterapêutico foram incluídas manobras para reexpansão pulmonar, higiene brônquica, reforço da musculatura respiratória, e incentivo de saída do leito com deambulação. No último atendimento a paciente já não fazia uso de oxigenioterapia, e seus sinais vitais eram: Pressão Arterial: 110x90 mmHg, Frequência Respiratória: 35irpm, Frequência Cardíaca: 92bpm, Saturação de O<sub>2</sub>: 96% e ausculta pulmonar com murmúrios vesiculares diminuídos em base, sem presença de ruídos adventícios. PImáx: -90 cmH<sub>2</sub>O - PEemáx: 110 cmH<sub>2</sub>O. Conclusão: O tratamento fisioterapêutico mostrou-se eficiente como adjuvante na melhora do quadro da PAH, em um curto período, já que os parâmetros da avaliação melhoraram.

**Palavras-chave:** PAH. Fisioterapia. Força respiratória.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## ATRASO NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR POR HIDROCEFALIA: UM ESTUDO DE CASO

**Resumo:** Contextualização: O desenvolvimento é um processo contínuo e sequencial relacionado a idade cronológica da criança. O atraso no desenvolvimento neuropsicomotor (ADNP) é um sintoma advindo de alguma complicação no processo de formação, parto ou pós-parto, que causa limitações no processo de maturação da criança. Dentre as complicações pode-se citar a hidrocefalia, que é acúmulo anormal de líquido céfalo-raquidiano em áreas específicas do cérebro chamadas de ventrículos, causando déficit no controle de cabeça e tronco, elementos essenciais para as demais aquisições motoras durante a infância. Objetivo: Descrever o tratamento fisioterapêutico realizado com L.G., sexo masculino, 3 anos, com ADNP por Hidrocefalia. Metodologia: O paciente recebeu 4 atendimentos, 1 vez por semana, por 50 minutos. Foi realizada uma avaliação da função motora através da aplicação do protocolo GMFM. Os objetivos do tratamento foram aprimorar o controle cefálico e de tronco na postura sentada, incentivando a reação de proteção anterior, lateral e posterior. As atividades propostas compreendiam técnicas de acordo com conceito neuroevolutivo do Bobath, como tappings de co-contracção, pressão e deslizamento e utilização de padrões motores influenciando tônus. Resultados: Após quatro atendimentos, o paciente conseguiu manter-se por um tempo prolongado na postura em sedestação, em torno de 3 minutos. Conclusão: O tratamento fisioterapêutico contínuo e específico para as demandas do paciente neurológicos permite preservar e o aprimorar funções, tanto cognitivas quanto motoras na infância. Sendo assim, este tratamento deve ser iniciado precocemente, considerando as favoráveis condições fisiológicas de plasticidade neural, que clinicamente após estímulo fisioterapêutico se traduzem em aquisições motoras do paciente.

**Palavras-chave:** Condutas Terapêuticas. Fisioterapia. Desenvolvimento Infantil.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## CINOTERAPIA EM UMA ADOLESCENTE COM SÍNDROME RARA: ESTUDO DE CASO

**Resumo:** Introdução: Adolescentes com alterações cromossômicas apresentam um atraso no desenvolvimento intelectual e motor, por isso realizam diversas terapias. A terapia assistida por animais é utilizada como uma alternativa coadjuvante no tratamento. A cinoterapia é a terapia facilitada por cães, para fins terapêuticos ou educacionais. O relacionamento com os animais promove melhora da saúde, do bem-estar e melhora da qualidade de vida. Objetivo: Verificar se a fisioterapia associada à cinoterapia promove benefícios na marcha e equilíbrio em adolescentes com uma síndrome rara. Metodologia: Será um estudo de intervenção, caráter quantitativo, do tipo estudo de caso, onde a adolescente selecionada possui como diagnóstico aberração cromossômica estrutural do tipo translocação, e após será aplicado um protocolo fisioterapêutico associado a cinoterapia. A avaliação e reavaliação da marcha e equilíbrio serão realizadas através do Teste de Romberg, Escala de Equilíbrio de Berg e o Índice da Marcha Dinâmica. Resultados: Observamos que houve um aumento nas pontuações dos testes de Berg e de Marcha Dinâmica, que avaliam a marcha e equilíbrio da paciente. Conclusão: Nesse estudo demonstramos que a Cinoterapia é um método benéfico ao tratamento com vistas à melhora da marcha e equilíbrio, sendo uma terapia que produz efeitos positivos sobre adolescentes com síndrome rara.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Deficiências do Desenvolvimento; Estudo de Caso.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## ESTÁGIO AMBULATORIAL: A IMPORTÂNCIA DO VÍNCULO TERAPÊUTICO

**Resumo:** Contextualização: No âmbito fisioterapêutico o relacionamento paciente-terapeuta se torna um fator necessário para a efetividade do processo de reabilitação. A relação estabelecida entre fisioterapeuta e paciente é um aspecto fundamental do processo de adesão no tratamento fisioterapêutico. Objetivo: Descrever a experiência do vínculo de uma aluna com os pacientes neurológicos atendidos por ela durante o estágio ambulatorial realizado na Clínica Escola de Fisioterapia. Métodos: Realizou-se uma análise qualitativa através da vivência da terapeuta sobre a relação criada entre paciente-terapeuta nos atendimentos realizados a dez pacientes com duração de um mês em 2016. Resultados: Após a conclusão do estágio, a terapeuta percebeu a importância do vínculo durante os atendimentos, proporcionando assim uma melhora nos resultados esperados. Pode-se perceber que, à medida que os pacientes se envolvem no tratamento fisioterapêutico, algumas relações interpessoais marcadas pela afetividade se desenvolvem e afetam o curso e a qualidade do tratamento em questão. No caso de pacientes neurológicos, o ambiente terapêutico torna-se ainda mais importante na superação de obstáculos gerados pela lesão e favorecem a plasticidade neural. Conclusão: Constatou-se após o final do estágio que a fisioterapeuta e seus pacientes estabeleceram uma relação interpessoal consistente, podendo assim, desenvolver atividades compartilhadas e apresentando um tom afetivo positivo durante o decorrer das sessões de fisioterapia.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Estágio; Vínculo.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## TRATAMENTO HIDROCINESIOTERAPÊUTICO EM GRUPO DE AVE

**Resumo:** Contextualização: O acidente vascular encefálico (AVE) promove sequelas motoras, cognitivas e comportamentais, alteração no tônus muscular e hemiparesia. Estas alterações acarretam em posturas e movimentos anormais, levando a perda de equilíbrio e déficits funcionais. Objetivo: Descrever a avaliação, tratamento e condutas hidrocinesioterapêuticas realizadas em um grupo de pacientes pós AVE. Metodologia: O grupo composto por seis pacientes iniciou atendimento durante o estágio curricular ambulatorial no período de março de 2016. Recebeu atendimento hidrocinesioterapêutico uma vez por semana durante 45 minutos. Inicialmente foi realizada uma avaliação que continha testes como, Timed up and go (TUG), análise funcional de levar uma caneca à boca, através de filmagem e a avaliação postural anterior, posterior e lateral, através de fotogrametria. Após, foram definidos os objetivos do tratamento, sendo os principais normalizar tônus muscular, aprimorar a funcionalidade do membro superior plégico, melhorar equilíbrio e coordenação motora. As atividades propostas compreendiam dissociação de cinturas, atividades de marcha, de equilíbrio e exercícios funcionais para o membro superior plégico, promovendo interação entre os participantes. Resultados: Após 12 atendimentos, quatro pessoas diminuíram o tempo do TUG, uma manteve e uma aumentou. Quanto ao movimento de levar a caneca à boca, quatro pacientes obtiveram melhora do tempo, um não houve diferença e um aumentou em quatro segundos. Na maior parte dos pacientes foi observado melhora funcional do membro superior plégico. Conclusão: Conclui-se que o atendimento hidrocinesioterapêutico auxiliou na diminuição do risco de queda e no ganho da funcionalidade do membro superior na maioria dos pacientes pós AVE participantes deste estudo.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral, Incapacidade e saúde, Hemiplegia.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM UM GRANDE QUEIMADO: RELATO DE CASO

**Resumo:** Contextualização: A queimadura pode ser considerada um dos traumas mais devastadores que o corpo humano pode sofrer. Nessa lesão, pode ocorrer a liberação de mediadores celulares e humorais, gerando alterações de permeabilidade capilar, metabólica e imunológica levando a distúrbio hidreletrolítico, desnutrição e infecção. Dentro deste contexto, destacasse a importância de uma reabilitação efetiva voltada inicialmente para a melhora da cicatrização tecidual e posteriormente para melhora da funcionalidade. Entre as intervenções padrão ouro para tratamento destes pacientes destaca-se o laser terapêutico para reparação tecidual, aumentando a proliferação celular, como fibroblastos e células endoteliais, e também a liberação tecidual funcional onde tensões aplicadas ao tecido cicatricial organiza-se os feixes de colágeno, deixando mais elástico, diminuindo a fibroses e aderências. Objetivo: O objetivo deste estudo foi relatar a evolução do caso de um paciente com 85% do corpo queimado, em que a intervenção terapêutica nesta fase de reabilitação foi especificamente direcionada ao estímulo da cicatrização cutânea. Metodologia: Este estudo foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates, no período de agosto de 2016, 2 sessões por semana, com aplicação de laser de baixa intensidade (904 nm) e terapia manual com técnica de liberação tensional funcional. Resultados: Os dados da avaliação fisioterapêutica após 12 atendimentos mostraram que o paciente apresentou resultados favoráveis em sua condição clínica no que diz respeito à cicatrização e ao remodelamento da pele. Conclusão: Pode-se concluir que o paciente apresentou melhora significativa na cicatrização de lesões cutâneas e no ganho de amplitude de movimento com consequente melhoria de sua funcionalidade.

**Palavras-chave:** Queimadura, Lazer, Terapia Manual.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.



## AÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA REABILITAÇÃO DE UM GRUPO COM PATOLOGIAS DA COLUNA VERTEBRAL

**Resumo:** Contextualização: Dores crônicas geram desconforto que interfere na qualidade de vida e acaba por prejudicar a realização das AVD's. Dores musculoesqueléticas podem ter inúmeras causas que em algumas vezes estão associadas a problemas psicossociais e ambientais, assim como o uso inadequado da postura corporal no trabalho e domicílio, ou na falta de informações. Estudos indicam que a coluna é um dos segmentos corporais mais acometidos por dores, onde aproximadamente 90% da população mundial sente ou sentirá dor nesta região. Objetivo: Este estudo tem como objetivo descrever a intervenção fisioterapêutica em um grupo de pessoas com patologias crônicas da coluna vertebral. Metodologia: Os atendimentos ocorreram na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates/Lajeado, com 7 participantes. As atividades foram realizadas no período de estágios curriculares. No 1º dia o grupo teve uma breve apresentação sobre as diversas patologias associadas à coluna, no 2º dia realizou-se a avaliação fisioterapêutica, onde se avaliou a força muscular, flexibilidade, marcha, exame postural, e alguns testes específicos. Nos últimos 2 dias foram orientados exercícios. Estes exercícios foram compostos por alongamentos gerais, reforço e relaxamento muscular e orientações sobre a postura para realização correta das AVD's. Foi aplicada a Escala Visual Analógica (EVA) antes e após cada atendimento, tendo sempre no final do atendimento relato de alívio da dor. Conclusão: Verificou-se que os indivíduos obtiveram diminuição geral na EVA de dor durante o período, sendo que a média ficou em grau 3. Foi de extrema importância da intervenção fisioterapêutica no grupo, na condução de exercícios, como na educação em saúde.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Reabilitação. Doenças da coluna.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## CUIDADOS NO ENVELHECIMENTO: EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM SAÚDE DO IDOSO

**Resumo:** Contextualização: A população idosa vem aumentando significativamente, acarretando uma maior procura por Instituições de Longa Permanência (ILP). Entre os principais fatores está parentes não disponibilizarem tempo e/ou recursos financeiros para permanecerem com os idosos em suas casas, especialmente quando associado ao processo de senescência tem-se uma patologia limitante das atividades de vida diária. Considerando o processo de envelhecimento, possíveis patologias, além das alterações provenientes da adaptação à instituição, é de extrema importância a realização de atividades que estimulem a interação do grupo, para uma melhor qualidade de vida e manutenção das potencialidades. Objetivos: Verificar a importância de intervenções fisioterapêuticas em grupo de idosos institucionalizados. Metodologia: Estagiários do curso de Fisioterapia realizaram visitas semanais em uma ILP da cidade de Lajeado entre os meses de agosto e setembro, totalizando seis encontros. As propostas consideraram as demandas, dificuldades e potencialidade de cada idosa. Trabalhou-se a criação do vínculo com as mesmas, pois é de extrema importância que haja confiança para adesão ao trabalho proposto. Além disso, idosas institucionalizadas necessitam de uma atenção e escuta diferenciada, pois demandam suporte emocional. As atividades desafiavam e estimulavam as idosas fisicamente e mentalmente exigindo trabalho em equipe e cooperação entre elas. Resultados: As idosas mostraram-se determinadas a realizar atividades propostas, desafiando-se em cada exercício e ajudando as demais quando apresentavam dificuldades. Nota-se a importância desta prática de atividades e o profissional fisioterapeuta inserido neste ambiente, a fim de manter independência funcional e qualidade de vida das idosas.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Saúde do Idoso; Instituições de Longa Permanência para idosos.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## INTERVENÇÃO HIDROTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM PARESIA DE MMII POR MENINGITE TUBERCULOSA E FÚNGICA

**Resumo:** Introdução: Meningite caracteriza-se como inflamação das meninges, principalmente da aracnoide e o líquido cefalorraquidiano, que recobrem o SNC. É uma doença grave, que pode ser causada por bactérias, vírus e fungos. Podendo causar alterações motoras, falta de equilíbrio, dificuldade para deambulação e atraso no DNPM. Objetivo: Relatar um estudo de caso com diagnóstico de paresia de MMII por meningite tuberculosa e fúngica e a hidrocinesioterapia como principal instrumento de reabilitação. Metodologia: Participou da pesquisa a paciente M.L, 10 anos, com diagnóstico de paresia de MMII por meningite tuberculosa e fúngica, com ocorrência aos 04 e 07 anos de idade. Apresenta padrão postural escoliótico sinistro convexo à direita, tensão de paravertebrais tóraco-lombar no hemicorpo direito, espasticidade grau 4 em MMII, possui força muscular em MMII grau 0, no meio aquático grau 2. Apresenta reflexo de babinsk positivo, neurotendíneos patelar e aquileu hiperreflexos. As sessões foram realizadas uma vez por semana, com duração de 40 minutos, por 8 semanas, entre Maio e Junho de 2016. Resultados: O tratamento visou a normalização do tônus muscular através do método Watsu, fortalecimento da musculatura abdominal, dos extensores da coluna e dos MMSS através de exercícios hidrocinesioterapêuticos, método Bad Ragaz e Hallwick, alongamento da região lateral de tronco esquerdo, e estimulação da posição ortostática. Conclusão: Até a confecção do presente resumo, não havia sido realizada reavaliação com dados quantitativos, porém percebeu-se melhora na normalização de tônus muscular em curto prazo e diminuição visual da escoliose podendo perceber tamanho benefício da hidrocinesioterapia como recurso de reabilitação

**Palavras-chave:** Hidrocinesioterapia; Meningite; Reabilitação.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PÓS-OPERATÓRIO ABDOMINAL

**Resumo:** Contextualização: A Fisioterapia Dermatofuncional está cada vez mais em evidência, principalmente no tratamento pós-operatório, promovendo melhores condições de cicatrização e prevenindo possíveis complicações nos segmentos corporais. Objetivo: Descrever o tratamento fisioterapêutico realizado em um paciente com diagnóstico clínico de Atrofia da Musculatura do Abdômen, após cirurgias abdominais. Metodologia: Foram realizados treze atendimentos, três vezes por semana, realizados na Clínica-Escola de Fisioterapia do Centro Universitário UNIVATES. A avaliação cinético-funcional evidenciou limitação funcional para manter postura ereta, e conseqüentemente para o movimento de extensão lombar, devido alteração postural causada por cicatrizes abdominais pós-operatórias. As alterações posturais compensatórias foram flexão de quadril, flexão lombar e aumento da cifose dorsal. Em seu tratamento, objetivou-se melhorar a postura de tronco através de condutas como aplicação de recursos eletrotermofototerapêuticos como o Laser e a Alta Frequência, mobilizações cicatriciais, exercícios de respiração diafragmática, alongamentos de cadeia muscular anterior, reforço muscular de rotadores externos de ombro e paravertebrais. Ao paciente também foram orientados exercícios domiciliares, importantes para potencializar os resultados do tratamento. Conclusão: Após os atendimentos o paciente apresentou melhora no processo cicatricial, pela diminuição das aderências, bem como pela diminuição do desconforto local; além de evolução no alinhamento postural, com redução da cifose torácica e da rotação interna e protusão de ombros. Para manutenção dos ganhos obtidos, recomendou-se ao paciente a prática de atividade física regular como natação, hidroginástica ou Pilates.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Abdômen; Cicatrização.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM INDIVÍDUO COM OSTEOARTROSE DE QUADRIL BILATERAL: RELATO DE CASO

**Resumo:** Contextualização: A osteoartrose é uma doença articular crônico-degenerativa caracterizada por dor, rigidez, crepitação óssea e atrofia muscular. Estas alterações, conseqüentemente compromete toda a estrutura articular dando origem aos osteófitos, luxações e instabilidade articular. A fisioterapia tem papel importante no que diz respeito à melhora dos sintomas e restauração da função. Objetivo: Descrever a avaliação, tratamento e condutas cinesioterapêuticas realizadas em um paciente com osteoartrose de quadril bilateral. Metodologia: O paciente iniciou seu atendimento durante o estágio curricular ambulatorial no período de agosto de 2016, nele recebia atendimento cinesioterapêutico duas vezes por semana durante 45 minutos. No primeiro momento foi realizada uma avaliação no qual continha testes de flexibilidade e força muscular, análise funcional da marcha, e a avaliação postural anterior, posterior e lateral, através de fotografia. Após, foram definidos os objetivos do tratamento, sendo os principais diminuir quadro algico, aumentar a mobilidade articular, força e flexibilidade muscular de MMII. As atividades propostas compreendiam em técnicas manuais de Mulligan para mobilizações articulares, alongamentos musculares e exercícios cinesioterapêuticos. Resultados: Após 12 atendimentos, seu quadro algico diminuiu de grau 5º para 3º, segundo a Escala Analógica Visual - EVA. Quanto a força e flexibilidade muscular, manteve-se a mesma em MMII. Conclusão: Conclui-se que a terapia manual associado a exercícios cinesioterapêuticos auxiliam na diminuição da dor e de agravos musculoesqueléticos como a hipotrofia e encurtamento muscular.

**Palavras-chave:** Osteoartrose; Fisioterapia; Reabilitação.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA: UM RELATO DE CASO

**Contextualização:** A fibromialgia é classificada como uma síndrome reumática de etiologia desconhecida, que tem maior incidência em mulheres, e é caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica, além de sítios anatômicos específicos dolorosos à palpação, que não respondem de forma efetiva a tratamentos medicamentosos. Dentro deste contexto, destaca-se a importância da intervenção fisioterapêutica para melhoria de qualidade de vida destes pacientes. Dentre as técnicas terapêuticas com embasamento científico para tratamento de tais sintomas, destacam-se as técnicas de terapia manuais como digito pressão e liberação miofascial. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi relatar a evolução do caso de uma paciente com diagnóstico de fibromialgia, em que a intervenção fisioterapêutica foi voltada inicialmente para melhora do quadro algico, a partir de técnicas manuais de reabilitação. **Metodologia:** Este estudo foi realizado na Clínica Escola de Fisioterapia da Univates, no período de agosto de 2016, sendo que o atendimento era realizado 1 vez por semana, com utilização de terapia manual com técnica de liberação tensional funcional. Cabe ressaltar que para quantificar a melhora do quadro algico utilizou-se a Escala Analógica de dor (EVA). **Resultado:** Os dados da avaliação fisioterapêutica após 6 atendimentos mostraram que o paciente apresentou resultados favoráveis em sua condição clínica no que diz respeito a melhora da dor, tendo apontado inicialmente dor grau 8 (EVA) e após o tratamento grau 2 (EVA). **Conclusão:** Concluiu-se que a Fisioterapia tem efeito benéfico no tratamento de Fibromialgia, promovendo a melhora da dor e conseqüente qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Fibromialgia, Liberação miofascial, Intervenção Fisioterapêutica.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM UM PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL PRIMÁRIA: UM ESTUDO DE CASO

**Contextualização:** A Esclerose Lateral Primária (ELP) é uma doença pura do neurônio motor superior, caracterizada por surto insidioso, de evolução lenta, clinicamente manifesta-se com quadriplégia espástica, reflexos tendíneos exaltados, sinal de Babinski bilateral, disartria espástica e labilidade emocional. **Objetivo:** Descrever a avaliação e condutas terapêuticas realizadas em um período de 10 sessões de fisioterapia. **Metodologia:** Trabalho de intervenção fisioterapêutica realizado durante o período de estágio ambulatorial de fisioterapia neurológica por uma aluna do décimo semestre do curso de Fisioterapia/Univates. **Paciente J.S,** sexo feminino, 34 anos de idade, com diagnóstico clínico de ELP, recebeu atendimento fisioterapêutico 2 vezes por semana, por 50 minutos. Foi avaliada na clínica-escola de Fisioterapia da Univates, onde constatou-se alteração da marcha, déficit de equilíbrio e desalinhamento postural devido a alteração da força muscular e encurtamentos de isquiotibiais e flexores de quadril. Os objetivos do tratamento foram incrementar flexibilidade de membros inferiores (MMII), força muscular global, melhorar o equilíbrio estático e dinâmico e aprimorar o padrão da marcha. As atividades propostas compreendiam alongamentos e reforço muscular, principalmente de MMII, treino de equilíbrio e da marcha. **Resultados:** Após 10 atendimentos, a paciente conseguiu deambular sem o auxílio da bengala, apresentando melhora do equilíbrio estático e dinâmico e consequentemente da marcha. **Conclusão:** O tratamento fisioterapêutico contínuo e específico para o paciente com diagnóstico de ELP, permite minimizar as perdas motoras e retardar o declínio funcional do paciente, oferecendo para este sujeito melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Esclerose Lateral. Condutas Terapêuticas. Reabilitação.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## VOLTANDO AO JARDIM DE INFÂNCIA – RELATO DE ESTÁGIO NA SAÚDE DOS ESCOLARES

**Contextualização:** O ambiente Escolar, apresenta desafios como: a inclusão, onde é comum ouvir a expressão “é inclusão só de fachada”, sinalizando a dificuldade da sociedade com este tema; o sentimento de abandono do educador frente a problemas diários e sua saúde, demandas ainda desassistidas; o distanciamento das famílias da Escola, retardando a resolução das demandas e resultando em prejuízo à criança. Tarefas árduas que fazem parte da rotina de um profissional fundamental para a sociedade. **Objetivo:** O estágio visa ações integradas à promoção de saúde, prevenção de doenças ocupacionais, auxiliando no processo de inclusão e desenvolvimento infantil, com olhar ampliado sobre este ambiente. **Métodos:** Realizadas no Estágio Saúde dos Escolares – Saúde Coletiva II, as ações ocorreram nas segundas-feiras de manhã, de 15 de agosto a 19 de setembro/2016, em uma Escola de Educação Infantil de Lajeado, a qual apresenta 22 funcionários e 116 crianças de 0 a 06 anos. As demandas encontradas no primeiro encontro nortearam as ações que consideraram as necessidades de cada grupo. **Resultados:** Quanto as atividades com os funcionários, destaca-se a participação de todos, bem como a melhora da socialização do grupo e a intenção continuidade das atividades orientadas. Observou-se o interesse quanto as atividades envolvendo as crianças, a fim de aprimorarem suas práticas. Quanto a articulação com a Rede externa, a Escola mostrou-se empenhada em resolver as demandas, demonstrando faltar apenas a orientação de como fazer. **Conclusão:** Ficou evidente a importância de um olhar e de ações voltadas a educação em saúde no ambiente escolar.

**Palavras-chave:** Saúde Escolar, Inclusão Educacional, Saúde do Trabalhador.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.



## BENEFÍCIOS DA EQUOTERAPIA PARA PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN

**Resumo:** Introdução: A utilização de atividades equestres como recurso terapêutico, vêm aumentando consideravelmente nas últimas décadas. A equoterapia, como é designada no Brasil, utiliza o cavalo como um agente promotor de ganhos de ordem física, psicológica e educacional. Nos últimos anos, a equoterapia tem sido utilizada por pessoas com diferentes patologias, sendo muito empregado no tratamento de pessoas com diagnóstico de Síndrome de Down (SD). Essa síndrome geralmente desencadeia no paciente, um quadro hipotônico e marcha com uma larga base de apoio com pés voltados para fora e joelhos rígidos rodados externamente. Isso faz com que aumente a estabilidade de sustentação por meio da compensação da fixação presente nos joelhos. Ainda, a cadência da marcha mais lenta e a anteversão pélvica, características dessa síndrome, produzem um andar atípico realizado sobre a ponta dos pés, prejudicando o equilíbrio dinâmico. No entanto, mesmo que de forma mais lenta, o indivíduo com SD pode atingir padrões de movimentos coordenados quando estimulado. Objetivo: Descrever os benefícios do tratamento com a equoterapia realizada em pacientes portadores de Síndrome de Down. Métodos: Este trabalho caracteriza-se como revisão bibliográfica entre 2007 e 2016, utilizando artigos que evidenciam a prática da equoterapia como tratamento de pacientes com Síndrome de Down. Para a busca dos artigos, foram utilizadas as palavras-chave: “equoterapia” e “Síndrome de Down” no banco de dados da Scielo e “hippotherapy” e “Síndrome de Down” no banco de dados do Pubmed. Foram encontrados três artigos na Scielo e um no Pubmed considerando apenas os de livre acesso. Resultados: Na equoterapia, os movimentos tridimensionais proporcionados pela andadura do cavalo despertam no corpo do praticante, portador de necessidades especiais, uma grande quantidade de estímulos sensoriais e neuromusculares que vão interferir diretamente no desenvolvimento global. Além disso, interfere também na aquisição de habilidades motoras, facilitando a construção de uma vida social produtiva, por meio da realização independente das atividades de vida diária, laborais, de lazer e esportivas. Conclusão: A SD é uma alteração genética, que tem como característica a hipotonia. Por este motivo, a equoterapia é benéfica, visto que estimula o aumento do tônus muscular através da passada tridimensional do cavalo.

**Palavras-chave:** Equoterapia; Síndrome de Down; Tratamento.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## A FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA PARALISIA CEREBRAL

**Resumo:** Introdução: A paralisia cerebral (PC) é caracterizada por distúrbios motores permanentes não progressivos que ocorrem no cérebro fetal ou infantil. O principal enfoque da Fisioterapia é na área motora, que necessita ser iniciada precocemente e continuada durante a vida adulta. As sequelas osteomusculares oriundas da PC alteram ao longo da vida do indivíduo, podendo causar deformidades ortopédicas, fraqueza e diminuição da flexibilidade muscular, degeneração articular, osteoporose, fadiga e dor, além disso, limitação progressiva das atividades funcionais como a marcha. Objetivo: O objetivo desta revisão bibliográfica é descrever as abordagens atuais do tratamento fisioterapêutico para pacientes com diagnóstico de paralisia cerebral. Metodologia: Foi realizado uma busca através da base de dados SciELO, com os descritores “fisioterapia”, “paralisia cerebral”, “tratamento”, “reabilitação”. Foi achado um total de 9 artigos sendo que 3 foram selecionados para esta pesquisa, o critério de escolha para os artigos foi a relação da fisioterapia no tratamento e suas técnicas. Resultados: Conforme os artigos revisados, constatou-se que a maioria dos entrevistados apresentou restrições sociais, limitações funcionais e um desconhecimento sobre a PC e seu quadro evolutivo. A Fisioterapia nesses casos, visa minimizar as consequências motoras e promover a máxima função social possível para o indivíduo, utilizando técnicas para diminuir a hipertonía muscular, minimizar os problemas secundários como encurtamentos e contraturas, além de, aumentar a amplitude de movimento, melhorar a coordenação motora o controle motor seletivo e a força muscular, são algumas das maneiras com que a fisioterapia pode intervir no tratamento da patologia. Conclusão: Concluimos com o presente estudo que para avaliar a importância da Fisioterapia no tratamento de pessoas com PC é necessário um maior número de pesquisas na área, porém com os trabalhos encontrados podemos concluir que a Fisioterapia é uma ferramenta muito importante no auxílio da qualidade de vida dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Paralisia Cerebral. Tratamento. Reabilitação.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## DOENÇA DE ALZHEIMER: DIFICULDADES ENFRENTADAS POR FAMILIARES E CUIDADORES

**Resumo:** Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma patologia neurodegenerativa oriunda da destruição irreversível de neurônios em regiões cerebrais responsáveis por funções cognitivas. Sendo considerada a forma mais comum de demência em idosos, a DA afeta inicialmente a formação hipocampal sendo o centro da memória recente, seguindo de perda de outras habilidades, como o declínio de funções motoras e cognitivas. É subdividida em três estágios, sendo o primeiro estágio leve, caracterizado por confusão, perda de memória, mudança de personalidade e dificuldade em realizar atividades do cotidiano. O estágio moderado tem como característica a incapacidade de realizar atividades de vida diária, ansiedade, alucinações, alterações do sono e dificuldade no reconhecimento de pessoas próximas. O estágio grave consiste em redução do vocabulário, diminuição do apetite e peso, descontrole esfíncteriano e tendência a posição fetal. Objetivo: Tendo em vista a sintomatologia e as características específicas da patologia, o estudo tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre a DA, e as dificuldades vivenciadas pela família/cuidadores no processo saúde doença do paciente. Metodologia: Para o presente estudo foi realizado uma revisão bibliográfica, analisando seis artigos datados entre 2010 e 2016 publicados na revista Scielo, utilizando as palavras-chave Doença de Alzheimer, cuidadores e idosos. Resultados: Os resultados encontrados mostram que dentre as maiores dificuldades da família e do cuidador com relação ao paciente, está a aceitação da doença, as dificuldades com o controle da medicação, dificuldades para higiene e responsabilidades em razão das alterações cognitivas observadas. Conclusão: Com base nos artigos relacionados pode-se concluir que a DA apresenta dificuldade maior com relação ao déficit cognitivo se comparado ao déficit motor, isso porque o maior obstáculo vivenciado pela família é em relação ao comportamento do paciente, gerando preocupação e aumento do cuidado com situações do cotidiano. Para tanto os familiares e cuidadores buscam orientações junto aos profissionais de saúde especialmente em aspectos relativos à higiene e ao conforto, sono e repouso, nutrição e segurança, interação entre familiar e o paciente, além da evolução progressiva da doença, para assim contribuir na qualidade de vida do paciente e da família que convive com tal patologia.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer, Idoso, Cuidadores.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## CONFIABILIDADE DA GONIOMETRIA NA AVALIAÇÃO DE ÂNGULOS ARTICULARES

**Resumo:** A medida de amplitude de movimento articular é amplamente usada para identificar a função articular e tecidos moles, sendo na rotina do Fisioterapeuta, o goniômetro uma ferramenta utilizada com grande frequência. Alguns autores problematizam este instrumento enquanto ferramenta para quantificação. O presente estudo mostra que o uso do goniômetro em clínicas de fisioterapia, vem sendo bastante acessível, por ser um instrumento de fácil mensuração e baixo custo. O problema de rotina, é que ao se utilizar o instrumento para avaliações e reavaliações ao longo de um procedimento, uma rigorosa padronização é necessária. Autores questionam a ferramenta tanto em relação a sua concordância intra examinador, quanto interexaminadores. Estudos indicam que podem ocorrer variações angulares de até dez graus, dependendo do segmento analisado e da padronização para aplicação do procedimento. A partir disto observa-se que as evidências ainda não são suficientes quanto à confiabilidade e a repetibilidade da mensuração angular com goniômetro para todos segmentos articulares. Estudos demonstram que, para as articulações dos membros superiores e inferiores, a goniometria possui uma confiabilidade considerada de boa à excelente, embora apresente baixa confiabilidade para a mensuração da amplitude de movimento do tronco. É imprescindível que o avaliador, tenha uma boa compreensão das técnicas de avaliação e dos princípios de aplicação para que se possam obter resultados confiáveis e válidos. Porém o Goniômetro ainda se apresenta como um recurso de fácil acesso e rápida aplicação. **Objetivo:** Discutir a efetividade da Goniometria como método quantitativo de avaliação de ângulos articulares. **Metodologia:** O presente estudo consiste de um trabalho de revisão de literatura. Foram pesquisadas as bases de dados Scielo, Pubmed e Google Acadêmico, utilizando os unitermos Confiabilidade e Goniometria, disponíveis na língua portuguesa. **Resultados:** Foram encontrados 4 artigos científicos, abordando a presente temática. **Conclusão:** Com base nos artigos analisados concluímos que a efetividade do goniômetro é aconselhável e boa para o uso na rotina do Fisioterapeuta. Aconselha-se o manuseio do mesmo com precisão, para que os resultados obtidos, sejam confiáveis e reproduzíveis. Dentre os procedimentos recomendados, destaca-se a demarcação dos pontos anatômicos, além do correto posicionamento do paciente e do instrumento.

**Palavras-chave:** goniometria articular, Confiabilidade, Avaliação da Deficiência.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## TOXINA BUTOLÍNICA: O MECANISMO AÇÃO EM PACIENTES COM ESPASTICIDADE

**Resumo:** Introdução: A espasticidade ocorre quando há perda das influências inibitórias decorrentes de alguma lesão corticoespinal, gerando um aumento da excitabilidade dos motoneurônios que inervam as fibras musculares e conseqüentemente causando o aumento do tônus muscular, alterando assim a funcionalidade dos membros acometidos. Sabe-se que a toxina botulínica tende a diminuir essa hiperexcitabilidade proporcionando ao paciente melhoras significativas na modulação tônus muscular. Objetivo: Verificar o mecanismo de ação da toxina botulínica em pacientes com espasticidade e de forma esta medicação pode impactar na vida desses pacientes. Metodologia: Foram realizadas pesquisas em artigos publicados 2010 a 2016. Os artigos selecionados foram encontrados na fonte de dados Google Acadêmico, utilizando as palavras chaves “toxina botulínica, tratamento, espasticidade”. Foram encontrados 397 artigos, sendo 4 selecionados na língua portuguesa que estavam de acordo com os objetivos desta pesquisa. Resultados: A toxina botulínica tipo A, tem se mostrado extremamente eficaz no tratamento da espasticidade quando comparada a outros tratamentos, ela age como inibidora da dopamina, ou seja, impede que esse neurotransmissor que responsável pelo aumento da excitabilidade seja liberado na fenda sináptica, assim não há excitação dos motoneurônios que geram a contração excessiva, prevenindo contraturas, proporcionando a melhora do tônus e conforto. Pacientes relatam a sensação de liberação dos membros afetados, melhora da qualidade de vida, e até mesmo aumento da autoestima que está diretamente ligada a sua funcionalidade e independência. Conclusão: Em geral efeitos positivos são observados quando são analisados os dados de pacientes que utilizam este recurso como tratamento para espasticidade, a redução significativa das contraturas excessivas auxilia na normalização do tônus destes pacientes e, conseqüentemente, agregando avanços tanto na parte física quanto psíquica.

**Palavras-chave:** Toxina botulínica, tratamento, espasticidade.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## A INFLUÊNCIA DA GAMETERAPIA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM LESÃO CEREBELAR: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Resumo:** Introdução: Sabemos que o cerebelo possui inúmeras funções, tendo como principal a avaliação e manutenção de áreas motoras e cognitivas. Esta estrutura do sistema nervoso central, trabalha de forma involuntária e quando ocorre lesão apresenta alterações clínicas motora como: déficit de equilíbrio, ataxia, nistagmo e disartria. Objetivo: Descrever como o tratamento com a gameterapia pode auxiliar na reabilitação motora de pacientes com lesão cerebelar. Metodologia: Realizou-se uma revisão bibliográfica na base de dados do Google Acadêmico, selecionando artigos de 2010 a 2016, com as palavras chaves “Realidade virtual”, “Disfunção cerebelar”, “Equilíbrio”. Resultados: Na revisão bibliográfica, foram encontrados quatro artigos científicos e destes podemos verificar que o objetivo do uso da realidade virtual propõem a correção do equilíbrio, da postura, melhora da marcha, da funcionalidade de membros superiores e inferiores. A realidade virtual trata-se de um videogame dinâmico que possui sensores de movimento e uma plataforma composta por quatro sensores de pressão que realizam a medição do peso e do equilíbrio do usuário, com jogos que incentivam o paciente a realizar determinados movimentos conforme solicitado pelo jogo, superando assim suas limitações e tentando bater seus próprios recordes, dentre os jogos pode-se destacar o tênis, boliche, boxe, baseball e golfe. Esta prática leva a interação de componentes virtuais com a área sensitiva motora, tornando a terapia uma forma divertida e atrativa de tratamento, conseguindo simular com atos e ambientes reais e recebendo um feedback visual imediato em relação às mudanças de seu movimento e, desta forma, criar estratégias para recuperar e/ou manter o equilíbrio. Conclusão: Com o presente estudo, podemos concluir que esta forma de tratamento é um valioso instrumento para pacientes com disfunções neurológicas, principalmente as cerebelares pois através dos movimentos exigidos é requerido um alto grau de motivação, concentração e equilíbrios, fazendo com que, desta forma, o cerebelo reative ou estimule novas conexões nervosas para melhora da motricidade perdida.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Tratamento. Cerebelo.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM PARKINSON

**Resumo:** Introdução: A doença de Parkinson (DP) é caracterizada por ser uma patologia neurológica degenerativa do sistema nervoso central (SNC), apresentando sintomas motores e neurocomportamentais, que alteram de forma negativa a qualidade de vida destes pacientes, diminuindo sua participação na vida social. A partir do desenvolvimento de novos tratamentos para DP, houve a necessidade de se desenvolver instrumentos específicos para avaliar a qualidade de vida destes pacientes, como a escala PDQ-39, sendo a mais apropriada para esta finalidade. Este instrumento compreende por 39 itens, com cinco opções de resposta e oito dimensões. A escala, auxilia para a elaboração de um plano de reabilitação e monitoramento da doença, pois quanto menor o escore, em uma pontuação de zero a cem, melhora qualidade de vida. Objetivo: Evidenciar a qualidade de vida de indivíduos com Parkinson. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa na base de dados Scielo, onde as palavras chaves usadas foram Parkinson; Qualidade de vida; Fisioterapia, no período de 2010 à 2016. Foram encontrados 07 artigos nos quais 03 foram lidos na íntegra, por se encaixarem com o objetivo do trabalho. Resultados: Segundo Silva et al. (2013), o indivíduo com Parkinson tem a sua qualidade de vida afetada conforme vai avançando nos estágios da doença. Por isso quanto maior o estágio maior será o escore na escala de PDQ-39. Para Mello e Botelho (2010); esses indivíduos têm sua independência menor, mesmo no início da doença por causa da depleção de dopamina nos gânglios basais, pois experimentam redução progressiva na velocidade e amplitude de movimento. Ainda os pacientes com parkinson apresentam as piores percepções sobre a qualidade de vida, relacionadas ao domínio “mobilidade” e “atividade de vida diária” (SILVA, FILHO, FAGANELLO, 2011). Conclusão: A qualidade de vida dos pacientes com DP é determinada principalmente pela depressão, isolamento e sintomas físicos, acarretando uma necessidade de monitorar esta evolução. A partir da escala PDQ-39, o fisioterapeuta pode avaliar o quanto sua intervenção está auxiliando na qualidade de vida do paciente DP.

**Palavras-chave:** Parkinson. Qualidade de vida. Fisioterapia.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## ESTIMULAÇÃO PRECOCE EM CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN

**Resumo:** Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma alteração cromossômica resultante da trissomia do cromossomo 21. Incide em 1,13 para cada 1000 nascidos. Objetivo: Descrever o processo de avaliação, condutas terapêuticas e evolução do desenvolvimento de um bebê, sexo feminino com SD. Metodologia: Trabalho de intervenção, desenvolvido no decorrer da disciplina de Fisioterapia Neurológica I em 2016B. Na avaliação identificou-se características fenotípicas da SD: pregas epicânticas, rosto redondo, língua protusa, baixa implantação de orelhas e pescoço alado. Na época, com três meses, G.S.R, apresentava hipotonia generalizada, respondia aos estímulos auditivos e visuais. Como objetivo funcional estabeleceu-se a aquisição do controle cefálico. Utilizou-se técnicas de co-contracção para ativação muscular, mudanças de postura e estimulação das funções cognitivas e de linguagem. Foi confeccionada uma calça de posicionamento para facilitar as posturas e exercitar a musculatura cervical contra a gravidade. Resultados: A pessoa com SD apresenta hipotonia, redução de força muscular, frouxidão ligamentar, complicações respiratórias e atraso nos principais marcos motores. Porém, a fisioterapia tem oportunizado a estas crianças um desenvolvimento mais harmônico. Hoje, aos 5 meses, G.S.R adquiriu controle cervical, interage de forma adequada aos estímulos propostos, permanece em decúbito ventral e apoio nos antebraços, com elevação voluntária da cabeça, sorri diante de gracejos, manifesta prazer nas atividades lúdicas e apresenta sons guturais. Conclusão: A SD é uma condição genética de alta incidência, afeta diferentes sistemas do corpo humano e causa atraso no desenvolvimento. Entretanto, a intervenção precoce promove diminuição das complicações decorrentes da síndrome e favorece a aquisição de habilidades psicomotoras.

**Palavras-chave:** Síndrome de Down. Estimulação Precoce. Fisioterapia.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.



## ATAXIA DE FRIEDREICH: POSSIBILIDADES DE TRATAMENTOS PARA A DOENÇA

**Resumo:** Introdução: A Ataxia de Friedreich (AF) é uma doença hereditária neurodegenerativa, autossômica recessiva, com mutação no cromossomo nove, o que resulta em uma hiperexpansão do triplete GAA, tendo como consequência uma deficiência na proteína frataxina, ocorrendo um stress oxidativo. A AF afeta o cerebelo, a medula espinal e os nervos periféricos. Os sintomas clínicos iniciais são: ataxia da marcha, disartria, perda dos reflexos, nistagmo, cifoesciose e pés cavus com características de fraqueza muscular, cardiomiopatia e diabetes. Com prognóstico reservado, apresentado perda da capacidade deambulatoria e posterior déficit no controle de tronco encefálico. É possível observar nos exames neuropatológicos que na AF ocorre uma neuropatia dos gânglios dorsais, com perda das fibras sensoriais dos nervos periféricos e degeneração das colunas posteriores da medula espinal, tendo como consequência perda do sentido da propriocepção e abolição dos reflexos, ocorrendo uma desmielinação das fibras nervosas e diminuição das mesmas. Objetivo: Descrever a evolução clínica motora da AF e possibilidades de tratamento fisioterapêutico e farmacológico. Metodologia: O presente trabalho é uma revisão bibliográfica utilizando as bases de dados Google Acadêmico e Scielo, no período de 2011 a 2014, identificada através das palavras-chaves: Ataxia de Friedrich, medicação e fisioterapia, sendo encontrados um total de quatro artigos de acordo com os critérios de inclusão. Resultados: os melhores resultados obtidos foram com o tratamento de idebenona que é um antioxidante com resultados positivos a nível neurológico, tendo a capacidade de redução de processos degenerativos. A fisioterapia também se encontra como uma medida fundamental na compreensão do movimento funcional, tendo como principal resultado às alterações nos parâmetros dos estímulos sensoriais e a adaptação do sistema neuromotor. Conclusão: Existem várias terapias com o objetivo de travar a evolução da doença, com intenção curativa, mas até o momento nenhuma se mostrou muito suficiente. A fisioterapia é importante na qualidade de vida do paciente, mostrando sua efetividade na promoção do movimento funcional motor.

**Palavras-chave:** Ataxia de Friedreich. Medicação. Fisioterapia.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.

## INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENE: UM ESTUDO DE CASO

**Contextualização:** A distrofia muscular de Duchene (DMD) é uma alteração genética ligada ao cromossomo X. Suas manifestações clínicas são caracterizadas pela fraqueza muscular progressiva por consequência da falta da proteína distrofina. **Objetivo:** Descrever a avaliação e as condutas fisioterapêuticas após 10 atendimentos. **Metodologia:** Trabalho de intervenção fisioterapêutica realizado durante o período de estágio ambulatorial de fisioterapia neurológica por uma aluna do décimo semestre do curso de Fisioterapia/Univates. O paciente L.B do sexo masculino tem 11 anos de idade, com diagnóstico clínico de DMD. Foi avaliado na clínica-escola de Fisioterapia da Univates onde se constatou fraqueza muscular global, marcha anserina e fadiga respiratória. O paciente relata perda de força em membros inferiores e dispneia. As 10 sessões de fisioterapia tiveram como objetivo melhorar e manter a qualidade de vida do paciente através de exercícios que estimulassem o reforço da musculatura abdominal, de membros inferiores, respiratórios, de equilíbrio estático e dinâmico e treino de marcha. Também foi proporcionado ao paciente a interação durante os atendimentos com outros pacientes com DMD, através de jogos com bola, brincadeiras com corda, bolinha de sabão, estimulando o paciente a realizar os exercícios propostos durante a sessão. **Resultados:** Após os atendimentos o paciente demonstrou grande melhora na sua capacidade respiratória, além de melhora motora global, conseguindo manter sua deambulação por mais tempo. **Conclusão:** A partir dos relatos da mãe do paciente é possível concluir que as técnicas e condutas realizadas durante os atendimentos de fisioterapia foram benéficas para manter e melhorar a qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Estágio. Distrofina.

**Instituição:** Centro Universitário UNIVATES.



**UNIVATES**

R. Avelino Tallini, 171 | Bairro Universitário | Lajeado | RS | Brasil  
CEP 95900.000 | Cx. Postal 155 | Fone: (51) 3714.7000  
[www.univates.br](http://www.univates.br) | 0800 7 07 08 09